



***Manejo intensivo de pastagem
de capim-coastcross***

Manejo intensivo de pastagem de capim-coastcross

O capim *Cynodon dactylon* cv. Coastcross vem sendo avaliado há cinco anos pela Embrapa Pecuária Sudeste, sob pastejo intensivo, com bovinos da raça Canchim. A pastagem foi estabelecida em área de 14 ha de Latossolo Vermelho Escuro, corrigido para atingir 70% de saturação por bases e 15 ppm de fósforo (extração por resina), valores considerados adequados para sistemas intensivos de produção de forragem. Foram também aplicados 50 kg de FTE-BR 112 por hectare, visando prevenir deficiência de micronutrientes por um período de três anos. O plantio foi feito por mudas (estolões), pois esta gramínea é um híbrido estéril, que não produz sementes, sendo este fato um dos inconvenientes desta forrageira, pois a implantação de pastagens por mudas é mais onerosa do que por sementes.

O sistema de pastejo utilizado foi o rotacionado, que garante maior uniformidade e maior eficiência de pastejo do que o contínuo, principalmente em sistemas de produção intensiva de forragem. O período de descanso adotado foi de 24 dias e o de ocupação, de quatro dias. Para isto, a área foi dividida com cerca eletrificada de dois fios em sete piquetes de 2 ha, reservando-se a área central, onde os animais têm livre acesso a saleiro e bebedouro.

A adubação de produção é feita no período das águas, normalmente de outubro a março. O nível de adubação utilizado é de 1.500 kg/ha da fórmula 20-05-20 (300 kg de N, 75 kg de P_2O_5 e 300 kg de K_2O por hectare), parcelado em cinco vezes nas águas. Assim, cada parcelamento de adubação equivalente a 300 kg/ha é feito em intervalos de quatro dias, do primeiro ao sétimo piquete.

A adubação de cada piquete é feita após a saída dos animais, quando a forrageira apresenta resíduo na altura de 10 a 15 cm, o que tem permitido bom aproveitamento da forragem produzida e adequada rebrota, principalmente a partir dos perfilhos basais, que são os mais produtivos e persistentes. Com esse manejo, a pastagem tem apresentado elevada produção de forragem, cerca de 18 a 20 t de matéria seca por hectare nas águas, com teor de proteína bruta de 12 a 14%.

Esse sistema tem sido avaliado com bezerros e novilhas da raça Canchim, com média de peso vivo de 230 e 330 kg, respectivamente. O desempenho animal obtido tem sido em média de 600 e 700 g por animal por dia, para bezerros e novilhas, respectivamente, nas águas. A média de lotação obtida na pastagem nos cinco anos tem sido de 7,5 a 8,5 UA/ha (UA = unidade animal; equivale a 450 kg de peso vivo), o que tem permitido produção de carne em torno de 1000 kg de peso vivo por hectare. Baseado nos resultados obtidos, pode-se indicar o capim-coastcross como mais uma boa alternativa para sistemas intensivos de produção de carne bovina que utilizam pastagens.

Cabe lembrar que essa elevada produção de forragem ocorre nas águas e que durante a seca, devido às restrições impostas por fatores climáticos, a produção de forragem é de 10 a 20% da total anual. Dessa forma, se toda a área está estancada, há necessidade de ajuste na lotação, com venda e/ou confinamento de parte dos animais e/ou suplementação da pastagem com volumosos, tais como cana-de-açúcar, silagem, feno, etc.